



CONCEPÇÕES MATERNAS ACERCA DA SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO MECONIAL

*Duan da Silva Machado*¹

*Grazielle Mara da Mata Freire*²

*Conceição de Maria de Albuquerque*³

*Camila Santos do Couto*⁴

*Renata Barroso Montenegro*⁵

*Caroline Soares Nobre*⁶

*Mirna Albuquerque Frota*⁷

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Aspiração Meconial (SAM) é uma doença respiratória grave que resulta da aspiração de líquido amniótico tinto de mecônio, em que esta aspiração do mecônio pode ocorrer antes ou durante o parto. A incidência global é de 12%, mas, com 32 semanas de idade gestacional, a incidência é de 1,2% e com 41 semanas ou mais a incidência sobe para 38%.

OBJETIVOS: Investigar as concepções maternas acerca da Síndrome da Aspiração Meconial.

METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa que foi desenvolvido em um hospital secundário de Fortaleza-CE, no qual participaram sete puérperas maiores de dezoito anos cujos filhos foram acometidos pela Síndrome da Aspiração Meconial e acompanhados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista semiestruturada. As informações obtidas mediante os instrumentos utilizados foram transcritas na íntegra e analisadas, categorizando a fala das participantes permitindo a análise da percepção das mães de acordo com as réplicas das mesmas. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, sob Parecer N° 202/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a coleta, houve a leitura em busca de validação dos dados, mediante a descrição cuidadosa das entrevistas por meio do agrupamento e classificação das falas. Foram identificados os núcleos temáticos, surgindo as seguintes categorias: Concepções maternas acerca da patologia e Desconhecimento acerca do agravo à saúde. Quando a mãe conhece a patologia do seu filho, realiza ações para conseguir proporcionar conforto físico e emocional ao filho, ao mesmo tempo em que se mantém vigilante controlando tudo o que é ou não é feito com a criança. Ela observa, realiza procedimentos, pede explicações, dá informações, ajuda e se capacita para cuidar e não deixar passar nada que possa desencadear mais sofrimento ao filho. A deficiência de informação é um dos aspectos que mais preocupa os pais e provoca ansiedade. Quando a mãe desconhece a patologia do seu filho, fica prejudicado o cuidado com o mesmo, pois o não conhecimento leva a tomar atitudes erradas quanto aos cuidados com alimentação, higiene, sono, levando assim a um déficit de crescimento e desenvolvimento do mesmo.

CONCLUSÃO: Por ser uma patologia de caráter assistencial, a ênfase no conhecimento materno diante da síndrome se mostra imprescindível a fim de subsidiar cuidados ao recém-nascido de modo diferenciado. As mães pouco sabem acerca da patologia e demonstram desconforto e aflição ao verem seu bebê internado. Portanto, os profissionais da saúde representam um papel extraordinário para orientar a mãe a tomar decisões corretas referentes aos cuidados para com filho e igualmente para incentivar o vínculo materno e familiar.

1 - UNIFOR - 2 - UNIFOR - 3 - UNIFOR - 4 - UNIFOR - 5 - UNIFOR - 6 - UNIFOR - 7 - UNIFOR.